



RELATÓRIO DE ATIVIDADES EXERCÍCIO: 2025

Porto Ferreira, 31 de Março de 2026.

ASSUNTO: RELATÓRIO DAS ATIVIDADES

Temos a honra de apresentar, por meio deste relatório, a prestação de contas e o conjunto das atividades desenvolvidas pelo Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira – PortoPrev, referentes ao exercício financeiro de 2025. O presente documento tem por finalidade demonstrar, de forma clara e objetiva, os resultados da gestão administrativa, orçamentária, financeira e patrimonial do período, assegurando transparência e prestação de informações aos órgãos de controle, segurados e demais interessados.

Os resultados constantes dos documentos que o compõem, acompanhados de suas respectivas peças analíticas complementares, têm por objetivo proporcionar ampla visão da situação econômico-financeira do Instituto, refletindo, de forma geral, toda a ação administrativa desenvolvida no período.

A execução orçamentária foi realizada em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, que institui normas gerais de direito financeiro para a elaboração e o controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, conforme demonstrado nas peças contábeis que acompanham a presente prestação de contas.

Dessa forma, passa-se à análise do Balanço Geral do exercício de 2025, em seus aspectos orçamentário, financeiro, econômico e patrimonial, bem como das principais atividades desenvolvidas pelo Fundo no período em exame.

I. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A Lei nº 3809/2024 de 19/12/2024, que aprovou o orçamento do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO FERREIRA (PORTOPREV) para o exercício que se examina, estimou a RECEITA TOTAL em R\$ 38.180.000,00 (Trinta e oito milhões, cento e oitenta mil reais) e fixou a DESPESA TOTAL na importância de R\$ 48.000.000,00 (quarenta e oito milhões de reais) e como repasse o valor de R\$ 9.820.000,00 (nove milhões e oitocentos e vinte mil reais).

1. RECEITA

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A receita orçamentária efetivamente arrecadada foi da ordem de R\$ 92.650.656,08 (noventa e dois milhões, seiscentos e cinquenta mil, seiscentos e cinquenta e seis reais e oito centavos) verificou-se, pois, uma arrecadação a maior de R\$ 54.470.656,08 (Cinquenta e quatro milhões, quatrocentos e setenta mil, seiscentos e cinquenta e seis reais e oito centavos), aqui está implantado a nova metodologia do TCE para aplicações financeiras com reconhecimento de receita orçamentária somente no momento do resgate.

2. DESPESA

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A execução orçamentária da despesa foi da ordem de R\$ 41.368.790,18 (Quarenta e um milhões, trezentos e sessenta e oito mil, setecentos e noventa reais e dezoito centavos). Houve uma economia de dotação orçamentária no valor de R\$ 6.692.993,17 (seis milhões, seiscentos e noventa e dois mil, novecentos e noventa e três reais e dezessete centavos).

O movimento da despesa assim se resume:

FIXADA/ADICIONAL	EXECUTADA	DIFERENÇA
R\$ 48.061.783,35	R\$ 41.368.790,18	R\$ 6.692.993,17

Em melhor explicação, assim se apresenta:

(+) Despesa Fixada	R\$	48.000.000,00
(+) Aumento por créditos adicionais.....	R\$	81.783,35
(=) SOMA.....	R\$	48.081.783,35
(-) Redução para créditos adicionais.....	R\$	20.000,00
(=) Soma da Despesa Autorizada	R\$	48.061.783,35
(-) Despesa executada.....	R\$	41.368.790,18
(=) ECONOMIA DE DOTAÇÕES.....	R\$	6.692.993,17

3. RESULTADO DA EXECUÇÃO

Resumindo a execução orçamentária, como abaixo, podemos verificar que o exercício ora examinado apresentou um superávit orçamentário da ordem de R\$ 61.101.865,90 (sessenta e um milhões, cento e um mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e noventa centavos).

ARRECADAÇÃO DA RECEITA:

Para mais (orçado)	R\$	00,00
(+) Efetivamente arrecadado	R\$	54.470.656,08
(+) Economia de dotações.....	R\$	6.692.993,17
(=) Saldo	R\$	61.163.649,25
(-) Créditos adicionais abertos, sem a consequente redução ou anulação de dotações orçamentárias.....	R\$	61.783,35
(=) SUPERÁVIT	R\$	61.101.865,90

II. **BALANÇO FINANCEIRO**

As Aplicações financeiras acrescidas de Caixa e Bancos, em decorrência da gestão financeira do exercício passaram a ser de R\$ 135.633.589,44 (cento e trinta e cinco milhões, seiscentos e trinta e três mil, quinhentos e oitenta e nove reais e quarenta e quatro centavos), que se demonstra a seguir:

(+) Saldo no início do exercício	R\$	196.492.884,32
(+) Receita Orçamentária	R\$	92.650.656,08
(+) Receita Extraorçamentária	R\$	8.995.925,51
(+) transferência recebida.....	R\$	9.009.064,99
(+) Inscritos no período.....	R\$	63.774,05
(+) Outras Movimentações Anexo A.....	R\$	140.856.697,40
(=) Soma	R\$	448.069.002,35
(-) Despesa Orçamentária	R\$	41.368.790,18
(-) Despesa Extraorçamentária	R\$	8.995.925,51
(-) transferência concedida.....	R\$	
(-) inscrito liquidados no período.....	R\$	2.221,42
(-) Outras Movimentações Anexo A.....	R\$	262.068.475,80
(=) Saldo Disponível em 31/12/2025	R\$	135.633.589,44

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (Econômico)

As Variações Patrimoniais do exercício em análise apresentaram resultado deficitário no montante de R\$ 3.655.705,17 (três milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e cinco reais e dezessete centavos), apurado pela diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas, no valor de R\$ 193.947.341,15 (cento e noventa e três milhões, novecentos e quarenta e sete mil, trezentos e quarenta e um reais e quinze centavos), e as Variações Patrimoniais Diminutivas, no valor de R\$ 197.603.046,32 (cento e noventa e sete milhões, seiscentos e três mil, quarenta e seis reais e trinta e dois centavos).

Tal resultado foi incorporado ao patrimônio do Instituto, refletindo redução no exercício de 2025 no mesmo montante de R\$ 3.655.705,17, em contraposição ao resultado superavitário apurado em 2024, de R\$ 6.314.254,93 (seis milhões, trezentos e quatorze mil, duzentos e cinquenta e quatro reais e noventa e três centavos).

O desempenho verificado em 2025 foi impactado, principalmente, pelo registro das atualizações atuariais das Reservas Matemáticas, decorrentes: do aumento do custo dos planos em razão da elevação das médias remuneratórias; da atualização da tabela de mortalidade do IBGE de 2023 para 2024; e da alteração da taxa de juros atuarial de desconto, de 5,23% para 5,65% ao ano, em conformidade com a legislação vigente. Registra-se, ainda, a evolução positiva do saldo dos investimentos, que contribuiu favoravelmente para o resultado do exercício.

1. VARIAÇÕES ATIVAS:

RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

(+) Receita Orçamentária	R\$	37.090.680,28
(+) Interferências Ativa (repasse).....	R\$	9.009.064,99
(+) Mutações Patrimoniais	R\$	00,00
(=) Soma	R\$	46.099.745,27

INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

(+) Variações Econômicas	R\$	36.793.472,31
(+) Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	R\$	111.048.109,93
(=) Total das Variações Ativas	R\$	147.841.582,24
(+) Déficit Verificado	R\$	
(=) Total Geral	R\$	193.947.341,15

2. VARIAÇÕES PASSIVAS:

RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

(+) Despesa Orçamentária	R\$	41.229.408,81
(+) Mutações Patrimoniais	R\$	4.444,13
(+) transferências concedias.....	R\$	
(=) Soma	R\$	41.233.852,94

INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

(+) Variações Econômicas(Redução a Valor Recuperável)	R\$	2.417.397,55
(+) Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	R\$	153.951.795,83
(=) Total das Variações Passivas.....	R\$	156.369.193,38
(-) deficit Verificado.....	R\$	3.655.705,17
(=) Total Geral	R\$	197.603.046,32

III. **BALANÇO PATRIMONIAL**

Este balanço foi elaborado em obediência às normas legais e, em especial, às estabelecidas na Lei nº 4.320/64, compreendendo ATIVO e PASSIVO. Para melhor esclarecimento dos elementos que compõem este balanço devemos examinar o anexo, que integra esta peça.

1. **ATIVO**

a) **ATIVO FINANCEIRO**

Este grupo representa os créditos e valores cuja movimentação independente de autorização orçamentária, inclusive os valores numerários.

☐ **DISPONÍVEL**

Representa este subgrupo o montante das disponibilidades em poder da Tesouraria, ou em forma de depósitos em bancos, de livre movimentação, como também, as contas especiais, as quais para serem movimentadas obedecem a disposições legais, regulamentos ou contratos. Aqui, encontramos os saldos de:

Caixa.....R\$	0,00
Bancos c/ movimentoR\$	0,00
Contribuições curto prazo.....R\$	5.664.581,89
Bancos c/ aplicaçõesR\$	138.733.589,44
(-) ajuste de perdas em investimentos.....R\$	3.100.000,00
Total Disponível.....R\$	141.298.171,33

☐ **REALIZÁVEL**

Representa este subgrupo, os valores financeiros em poder de terceiros e outros direitos junto a pessoal ou entidades devedoras (ANEXO 14), individualizando, encontramos os seguintes saldos:

Devedores (Entidades e Agentes).....R\$	0,00
Realizável a longo prazo.....R\$	144.702.763,35
Total RealizávelR\$	144.702.763,35

b) ATIVO PERMANENTE

Este grupo representa os bens, créditos e valores que, para serem movimentados ou alienados, dependem de autorização legislativa.

Neste grupo encontramos o seguinte saldo das contas concernentes, a saber:

Bens Móveis.....	R\$	73.093,37
Bens Imóveis	R\$	0,00
Bens de natureza Industrial	R\$	0,00
Créditos.....	R\$	0,00
Valores	R\$	0,00
Diversos.....	R\$	0,00
Total Ativo Permanente	R\$	73.093,37
Soma do Ativo Real Líquido (a+b)	R\$	286.074.028,05

c) ATIVO COMPENSADO

Representa este grupo os registros de bens, valores, obrigações e situações que, mediata ou indiretamente, possam vir a afetar o patrimônio. Desdobrados as contas, encontramos os seguintes saldos:

Valores em Poder de Terceiros.....	R\$	0,00
Valores de Terceiros	R\$	0,00
Direitos e obrigações contratuais (com terceiros).....	R\$	0,00
Diversos.....	R\$	0,00
Total Ativo Compensado.....	R\$	0,00

2. PASSIVO

a) PASSIVO FINANCEIRO

Este grupo representa os compromissos exigíveis em curto prazo de débitos de natureza financeira cuja movimentação independe de autorização orçamentária. Suas contas demonstram os seguintes saldos:

Restos a pagar.....	R\$	63.774,05
Depósitos	R\$	0,00
Antecipação da Receita.....	R\$	0,00
Consignações	R\$	0,00
Credores Diversos	R\$	0,00
Total Passivo Financeiro.....	R\$	63.774,05

b) PASSIVO PERMANENTE

Representa este grupo as dívidas fundadas e outras que dependem de autorização legislativa tanto para a formação ou constituição para seu resgate.

Representa, também, a demonstração dos valores passivos das entidades autárquicas (soma do Passivo Real) da Administração indireta, incorporada ao Balanço Geral do Município por força da lei.

Dívida Fundada Interna.....R\$	0,00
Confissão de DívidasR\$	0,00
Provisões a Longo PrazoR\$	282.049.755,23
Soma do Passivo Real.....R\$	282.113.529,28

c) PASSIVO COMPENSADO

Representa este grupo os registros das contrapartidas das contas correspondentes ao ativo compensado, na importância de R\$ 0,00.

3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido corresponde à diferença entre o Ativo Total e o Passivo Total apurados no Balanço Patrimonial. No exercício de 2025, o Ativo Total (real) alcançou o montante de R\$ 286.074.028,05 (duzentos e oitenta e seis milhões, setenta e quatro mil, vinte e oito reais e cinco centavos), enquanto o Passivo Total (real) somou R\$ 282.113.529,28 (duzentos e oitenta e dois milhões, cento e treze mil, quinhentos e vinte e nove reais e vinte e oito centavos), resultando no montante positivo de R\$ 3.960.498,77 (três milhões, novecentos e sessenta mil, quatrocentos e noventa e oito reais e setenta e sete centavos).

Em comparação com o exercício de 2024, verifica-se acréscimo de R\$ 44.913.372,15 (quarenta e quatro milhões, novecentos e treze mil, trezentos e setenta e dois reais e quinze centavos) no saldo do ativo permanente, reflexo do acompanhamento contínuo das aplicações financeiras, cujo desempenho superou em 4,03% a meta atuarial estabelecida. Tal resultado evidencia a adequada gestão dos investimentos e o aperfeiçoamento contínuo das decisões da Diretoria do Instituto, pautadas pelo zelo e pela prudência na administração dos recursos destinados ao pagamento de aposentadorias e pensões, objetivos igualmente demonstrados pela manutenção da regularidade no cumprimento de todas as obrigações do PortoPrev.

IV. APLICAÇÕES X META ATUARIAL

O INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO FERREIRA (PORTOPREV) optou, no exercício de 2025, por promover ajustes em sua carteira de investimentos, dando continuidade e aprimorando a estratégia adotada em 2024, com o objetivo de atingir a meta atuarial estabelecida. Destaca-se a alocação no segmento de renda fixa, estratégia que buscou capturar os benefícios decorrentes do cenário de elevação da taxa Selic, contribuindo para a obtenção de resultados satisfatórios. A seguir, apresenta-se uma breve análise retrospectiva do contexto econômico observado ao longo do período, bem como dos remanejamentos realizados pela gestão do RPPS, os quais se mostraram relevantes para o cumprimento da meta atuarial no exercício de 2025.

O ano de 2025 foi marcado por um cenário global permeado por incertezas, com crescimento modesto nas principais economias e elevação de tensões geopolíticas e comerciais. Apesar disso, o desempenho dos ativos financeiros domésticos foi, em geral, positivo.

No Brasil, a atividade desacelerou de forma moderada ao longo do ano, mas com sustentação vinda do setor de serviços e de um mercado de trabalho ainda resiliente, o que manteve a renda e o consumo no período. O principal vetor doméstico seguiu sendo a combinação entre incerteza fiscal e política monetária restritiva. O patamar de juros permaneceu contracionista, com o Copom sinalizando cautela e dependência de dados para garantir a convergência da inflação à meta. A transição na presidência do Banco Central gerou, em um primeiro momento, incerteza por parte do mercado quanto à condução da política monetária. Entretanto, a atuação do BC mostrou continuidade de uma postura ortodoxa e comprometida com o regime de metas, o que foi bem recebido pelos agentes de mercado.

A inflação apresentou melhora no fechamento do ano e encerrou 2025 em 4,26%, dentro do intervalo de tolerância da meta, embora com episódios de pressão ao longo do caminho, especialmente em itens mais voláteis do IPCA. O resultado foi uma desinflação parcial, suficiente para reduzir parte do risco de deterioração adicional do cenário, ainda que insuficiente para eliminar a necessidade de prudência, diante especialmente da persistência das incertezas fiscais, que continuaram a pressionar os prêmios de risco e a provocar oscilações na curva de juros em determinados momentos, sobretudo nos vértices intermediários e longos, com impacto sobre ativos de maior duration.

No exterior, o ano de 2025 combinou decisões monetárias relevantes e tensões comerciais e geopolíticas. Nos Estados Unidos, o PIB recuou no primeiro trimestre, mas demonstrou recuperação nos períodos seguintes. A inflação permaneceu elevada e acima da meta do Federal Reserve (Fed), pressionada por políticas tarifárias. O mercado de trabalho apresentou fragilidade ao longo do ano, ao mesmo tempo em que se observaram sinais de arrefecimento em indicadores de atividade, o que abriu espaço para cortes graduais de juros no segundo semestre, sem caracterizar um ciclo agressivo, ainda que episódios como o shutdown tenham dificultado a leitura dos dados econômicos.

Na Europa, o desempenho econômico se mostrou mais resiliente do que o esperado. Mesmo em um cenário adverso, a região sofreu menos do que as projeções indicavam, mantendo a inflação comportada mesmo diante de um quadro tarifário desafiador. Esse contexto permitiu maior estabilidade na condução da política monetária, sem movimentos abruptos, e revisões positivas nas projeções de crescimento do PIB ao longo do ano, ainda que em patamar moderado.

Na China, a conjuntura econômica permaneceu desafiadora, com perda de força do consumo interno e efeitos ainda relevantes da crise imobiliária. A inflação ao consumidor ficou negativa durante boa parte do ano, com apenas uma leve recuperação no final do período, enquanto os preços ao produtor seguiram em deflação, evidenciando excesso de capacidade frente a demanda enfraquecida. Apesar dos estímulos adotados pelo governo, incluindo medidas voltadas ao consumo, a resposta da economia foi limitada. Ainda assim, mesmo diante dessa conjuntura estrutural, o país seguiu em busca de alcançar a meta de crescimento de 5% estipulada pelo governo, sustentado por políticas direcionadas e apoio estatal.

Acerca do desempenho dos investimentos em 2025, na renda fixa nacional os melhores resultados concentraram-se nos índices prefixados, com destaque para os de maior duration, com o IRF-M 1+ e o IRF-M avançando 20,07% e 18,22%, respectivamente. Os ativos mais conservadores, como CDI (14,31%) e IRF-M 1 (14,76%), seguiram com desempenho robusto, superando a meta atuarial com baixa volatilidade. Já os índices indexados à inflação registraram desempenho mais moderado, mas também com retornos aderentes à meta atuarial, com destaque para os de maior duration, que apresentam volatilidade mais elevada.

Na renda variável, o Ibovespa se destacou positivamente, acumulando alta de 33,95%, impulsionado, entre outros fatores, pelo fluxo

estrangeiro observado ao longo do ano. No exterior, o S&P 500 avançou 16,39%, sustentado sobretudo pelas expectativas em torno do setor de tecnologia, com destaque para ativos relacionados à inteligência artificial. OGlobal BDRX, por sua vez, registrou retorno mais moderado, de 8,42%, impactado pela desvalorização do dólar frente ao real durante o ano, que apresentou variação de -11,18%.

Atento aos principais acontecimentos de 2025 conforme delineados acima, o PortoPrev adotou medidas que possibilitaram a realização de movimentos, principalmente no segmento da renda fixa, onde foi possível efetuar o remanejamento de recursos aproveitando a rentabilização proporcionada pela alta da Selic, e com baixa volatilidade, o que fez com que a carteira de investimentos ficasse mais estável no momento de incertezas.

Neste sentido, em atenção aos movimentos e projeções do mercado financeiro, o PortoPrev efetivou diminuição em posições de renda variável, e aumentou posições no segmento de renda fixa, tanto em ativos pós-fixados atrelados ao CDI, e especialmente adquirindo mais Títulos Públicos Federais (NTN-Bs) o que garantiu a rentabilidade acima da meta atuarial em mais de 1% para a classe e promoveu aumento da ancoragem. Importante destacar que todas as ações relacionadas a operacionalização da carteira de investimentos seguiram os ritos necessários, contaram com análise técnica do gestor de recursos, consultoria de investimentos, comitê de investimentos, e foram apresentadas e aprovadas pelo Conselho de Administração nos exatos limites da Política de Investimentos.

As ações acima se mostram acertadas e atenderam os princípios das melhores práticas de gestão de recursos voltados a busca pela meta atuarial, sempre observando a qualidade de aplicações.

O PortoPrev encerrou o ano obtivendo o resultado de 13,75% de rentabilidade na carteira de investimentos, sendo a meta atuarial fixada em 9,72%, o que representa que além da conquista do objetivo, o Instituto foi capaz de superá-lo em 4,03%. Obviamente que o resultado satisfatório é gratificante a todos os envolvidos, ainda mais considerando os resultados negativos nos últimos anos, sobretudo com as dificuldades impostas pela pandemia do Covid-19.

Em 12/2024, o PortoPrev encerrou o referido exercício com Patrimônio Líquido de R\$ 235.476.790,91, já em 2025, o montante na posição 12/2025 foi de R\$ 278.995.773,92, ou seja, com uma diferença nominal no importe positivo de R\$ 43.518.983,01, numa variação próxima ao percentual de 18,48%, derivando em sua maioria de

aplicações financeiras realizadas pelo RPPS, mas também incluindo valores das demais receitas do Instituto, tais como a contribuição previdenciária repassada pela Administração Direta, Indireta e pela Câmara Municipal, não sendo registrado qualquer atraso ou inadimplência. O Aumento nominal do Patrimônio Líquido corresponde a maior variação positiva desde a criação do PortoPrev, o que demonstra o empenho e dedicação de todos os envolvidos no processo de gestão.

Estamos sempre prezando pela regularidade dos fundos em relação à Resolução vigente do Conselho Valores Mobiliários (CVM) n.º 4963/2021, pela composição dos fundos, pela análise dos títulos que compõe os fundos dos quais fazemos parte, bem como analisando os cenários econômicos e projeções de mercado para o decorrer do exercício, objetivando as práticas mais conservadoras para a obtenção dos resultados sólidos e de qualidade com as estratégias de nossas aplicações.

V. ATIVIDADES PRINCIPAIS

Iniciamos o tópico tratando de uma das principais atividades da PortoPrev, que é justamente a análise e concessão de benefícios. Em relação aos benefícios concedidos pelo PortoPrev, no período de 01/01/2025 a 31/12/2025, chegamos ao total de 30 aposentadorias e 15 pensões, sendo tais informações devidamente repassadas eletronicamente ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo por meio do sistema SisCAAWeb. Ainda sobre os benefícios, os pagamentos ocorreram de maneira tempestiva em todos os meses do exercício em comento, chegando ao montante de R\$ 34.735.200,74 em relação as aposentadorias, e de R\$ 4.903.002,03 em relação as pensões, distribuídos da seguinte forma: fundo de capitalização no valor de R\$ 21.605.000,26 para aposentadorias, e no valor de R\$ 323.178,53 para pensões; já no fundo de repartição, no valor de R\$ 13.130.200,48 para aposentadoria e no valor de R\$ 4.579.823,50 para pensões.

Referente aos envios de dados para o AUDESP, o PortoPrev tem cumprido todas as obrigações; acompanhado as publicações e comunicados do TCE/SP; realizado mensalmente o envio das conciliações bancárias, do cadastro mensal geral de entidades, do cadastro e movimento dos fundos de investimentos, dos balancetes isolados e prestado todas as informações solicitadas pelo órgão fiscalizador. Além disso, todas as publicações relativas ao E-Social estão sendo regularmente encaminhadas com regularidade.

No sítio eletrônico oficial do RPPS, buscamos publicar todas as informações referentes aos balancetes, as aplicações financeiras, bem como, no portal da transparência, buscamos dar transparência e publicidade a todos os atos praticados. Sem perder a eficiência de nossas atividades buscamos e alcançamos economia na taxa de administração, assim como buscamos o aperfeiçoamento de todos os servidores que prestam relevantes serviços no Conselho de Administração, no Conselho Fiscal e na Diretoria Executiva. **Em 2025 a economia com taxa de administração do PortoPrev foi apurada no montante de R\$ 719.741,94 (setecentos e dezenove mil, setecentos e quarenta e um reais e noventa e quatro centavos).** Em comparação ao exercício de 2024, o montante de economia aumentou em R\$ 218.041,75 (duzentos e dezoito mil, quarenta e um reais e setenta e cinco centavos), o que reforça a eficiência na gestão.

Em 2025, como medida de integração ao universo previdenciário, o PortoPrev participou, com membros da Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, de 2 (dois) dos principais eventos deste âmbito:

- Em 04/2025 - 21º Congresso Estadual da APEPREM, em São José do Rio Preto-SP; e
- Em 08/2025 – 18º Encontro Jurídico e Financeiro, em Águas de Lindóia-SP.

Os eventos citados são nacionalmente conhecidos pela qualidade e por contar com importantes lideranças dos segmentos, inclusive órgãos técnicos do Ministério da Previdência Social, Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, e por tradicionais entidades financeiras que distribuem produtos para o Público RPPS. Além disso, acreditamos que fomentar o aprendizado contínuo se traduz em eficiência e em ganho para o serviço público, estimula o aperfeiçoamento, atualização profissional, e está diretamente relacionado à inserção de todo universo previdenciário.

No tocante a compensação previdenciária, no exercício de 2025, tivemos a liberação no importe de R\$ 5.602.648,61 (cinco milhões, seiscentos e dois mil, seiscentos e quarenta e oito reais e sessenta e um centavo) por parte do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) dos valores correspondentes aos processos de aposentadorias e pensões analisados e deferidos. De outro lado, o PortoPrev realizou ao INSS (RPPS ao RGPS) pagamentos no montante de R\$ 18.081,54 (dezoito mil, oitenta e um reais e cinquenta e quatro centavos) referentes à concessão de compensações financeiras, resultando num crédito a favor do RPPS no importe de R\$ 5.584.567,07 (cinco milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e sessenta e sete reais e sete centavos), **o que representa aumento nominal de R\$ 1.211.511,50 (um milhão, duzentos e onze mil, quinhentos e onze reais e cinquenta centavos) se comparado**

ao exercício de 2024, o que demonstra que a operacionalização da compensação entre regimes está sendo executada de maneira eficiente, e garantindo o fluxo devido ao RPPS. O convênio está vigente e em plena operação por este RPPS, e toda compensação é realizada pela Diretoria Executiva do Instituto.

Realizamos no período de 01/07/2025 a 31/07/2025 o recadastramento anual obrigatório de todos os servidores inativos e pensionistas deste Instituto. Como resultado efetivo deste recadastramento, tivemos a atualização dos dados cadastrais e afastamos a possibilidade de fraude, uma vez que todos os beneficiários foram encontrados.

No aspecto atuarial também houve avanço. A avaliação atuarial de 2025 evidencia a solidez e o equilíbrio do sistema previdenciário. O Fundo Previdenciário apresentou um Valor Atual dos Benefícios (VABF) de R\$ 535,8 milhões, frente a receitas projetadas de R\$ 665,4 milhões, resultando em um superávit atuarial de R\$ 129,7 milhões, equivalente a 15,16% da folha salarial futura. Esse desempenho positivo reforça a sustentabilidade do plano, permitindo a recomendação de manutenção do atual plano de custeio. O resultado foi influenciado por fatores como a evolução favorável dos investimentos, variações remuneratórias e a atualização de premissas atuariais. No que se refere ao Fundo Financeiro, o resultado atuarial aponta a necessidade de complementação de recursos, prática já prevista na gestão do regime. O déficit identificado será adequadamente coberto por aportes mensais do município, assegurando a continuidade do pagamento dos benefícios e a estabilidade do sistema como um todo. Em conjunto, os resultados demonstram uma gestão responsável e comprometida com o equilíbrio financeiro e atuarial, garantindo segurança e previsibilidade aos segurados.

Procuramos no presente relatório, retratar os principais aspectos da gestão do exercício ora encerrado com clareza e objetividade, pondo-se à disposição dos interessados para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Apresentamos a Vossa Excelência os protestos de nosso respeito e consideração.

BRUNO EDUARDO MINORIN
SUPERINTENDENTE